

A RECEPTIVIDADE DO MANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PELOS DOCENTES DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA¹

ANATEL APARECIDA FÁVERO², CARLA KARINA JORDAN³, ALEXANDRE
PAULO LORO^{4,5}

1 Introdução

O livro didático é “um material intimamente ligado ao processo de ensino aprendizagem, ou seja, elaborado e produzido com a intenção de auxiliar as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação do professor, bem como de contribuir para as aprendizagens dos alunos (RODRIGUES; DARIDO, 2011, p. 2).

Recentemente ocorreu no Brasil a produção inédita do Manual do Professor de Educação Física (impresso) como desdobramento da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Resolução nº 2 de 22 de dezembro de 2017.

Os materiais didáticos aprovados (Editoras Boreal, FTD, Moderna e Terra Sul) pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD 2019) estão sendo selecionados pelas secretarias de educação dos municípios de todo o país e destinados aos docentes de Educação Física que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino.

À medida que a BNCC é implementada e o Manual do Professor de Educação Física chega às escolas, ocorre concomitantemente o movimento de reorganização curricular das redes municipais de educação na região de abrangência da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), bem como as demandas por formação continuada, que tem como resultado a criação do “Currículo regional do ensino fundamental dos municípios da AMOSC” (2021). Nesse contexto, ao considerar a implementação dos referidos documentos na área de Educação Física, campo de intervenção com característica de ensino e aprendizagem de caráter teórico-prático, formulamos o seguinte problema de pesquisa: como tem sido a

¹ Resultados parciais do subprojeto de pesquisa registrado com o título “O livro didático de Educação Física no contexto da Base Nacional Comum Curricular”.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*, contato: anatefavero15@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*, contato: carlakarinaj18@gmail.com

⁴ Doutor em Educação Física, Universidade Federal da Fronteira Sul, **orientador**, contato: alexandre.loro@uffs.edu.br

⁵ Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Infâncias, Gênero e Corpo na Educação (GEINC/UFFS).



receptividade do novo Manual do Professor de Educação Física na região de abrangência da AMOSC?

2 Objetivos

Identificar quais são os livros didáticos de Educação Física do PNLD 2019 selecionados na região de abrangência da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e descrever a receptividade das obras pelos docentes.

3 Metodologia

A população do estudo foi composta por docentes que atuam em escolas públicas municipais na região de abrangência da AMOSC. A amostragem contou com a participação de 28 docentes de Educação Física que concordaram em responder um questionário virtual (método misto, com perguntas abertas e fechadas), no qual incluía aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário contemplou as dimensões (adaptado) abordadas por Molina-Alventosa (2015): socioprofissional, escolha, características, elaboração, uso e satisfação.

A AMOSC foi consultada e assinou Declaração de Ciência e Concordância do estudo. O questionário, formatado no *Google Formulário*, foi enviado via e-mail para as secretarias de educação dos 20 municípios membros (Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Formosa do Sul, Guatambu, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Paial, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste), mediante solicitação prévia dos pesquisadores e, posteriormente, reiterado o convite por telefone.

4 Resultados e Discussão

Inicialmente o estudo demandou fazer o mapeamento dos municípios que receberam os Manuais do Professor de Educação Física. Constatou-se que apenas quatro deles receberam os materiais. As editoras selecionadas foram: Editoras FTD (Chapecó), Moderna (Chapecó, Guatambú e Paial) e Terra Sul (Arvoredo).

Em relação a dimensão socioprofissional, constatou-se que os docentes participantes do estudo são 53,6% do sexo masculino e 46,4% do sexo feminino. Em relação à faixa etária, predominam docentes entre 26 a 30 anos (28%), ou seja, são profissionais jovens e no início da carreira. Referente ao local de atuação, a maioria dos docentes trabalham em Chapecó-SC (53,6%). A maioria dos docentes ministram aula nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (96,4%); parte da amostragem (7) também atua nos Anos Finais do Ensino Fundamental (25%). O tempo de experiência na docência varia de 14,3%, com 20 anos; a 21,5%, com 8 anos de experiência.

Sobre a dimensão da escolha dos materiais utilizados, constatou-se que 82,1% dos docentes solicitaram e/ou receberam o Manual do Professor de Educação Física (PNLD 2019 e 2020). Apenas 17,9% não teve acesso a estes materiais. Ao serem indagados sobre os motivos, os docentes afirmaram que o livro não foi enviado à Secretaria de Educação, ou não souberam informar, ou mesmo nem sabiam da existência do Manual do Professor. Dentre as Editoras selecionadas, a preferência foi pela Moderna (82,1%), seguidas de FTD (14,3%) e Terra Sul (3,6%). A Editora Boreal não foi mencionada. Chama atenção que 74,1% dos docentes afirmaram não terem sido responsáveis pela escolha do Manual, e apenas 25,9% terem participado da escolha. Dentre o diminuto grupo que participou da escolha, os principais critérios de seleção citados pelos docentes foram: 1) qualidade do material; 2) atividades/conteúdos; 3) proposta didática; 4) aplicabilidade; 5) editora; 6) currículo; 7) adequação a proposta curricular municipal / estar de acordo com o Projeto Político Pedagógico; 8) metodologia de ensino; 9) autor(es) da obra; 10) temas atuais; e 11) necessidade.

Na dimensão que trata dos materiais utilizados e suas características, os docentes avaliaram como bom o Manual do Professor de Educação Física (65%), seguidos de mediano (15,4%) e excelente (19,2%). Ninguém avaliou o material como insatisfatório. A frequência de uso é eventual (57,7%), seguido de recorrente (42,3%). Estes dados nos induzem a observar a dimensão da elaboração dos materiais utilizados.

Os materiais didáticos mais utilizados pelos docentes ainda são de elaboração própria e/ou materiais esportivos (67,9%). Nesse contexto, os livros didáticos, em geral, ou mesmo o Manual de Educação Física, têm menor inserção. Eventualmente são mencionados os documentos regionais, os materiais específicos adotados pelas secretarias de educação e os conteúdos digitais.

Em relação à dimensão de uso dos materiais, os docentes afirmaram que a principal finalidade é para a elaboração de aulas práticas, seguido do interesse em articular o referido material com a BNCC; e com propósito de fundamentação teórica e diversificação dos conteúdos (Unidades Temáticas). Com menor incidência também se constatou que o Manual do Professor é utilizado como fonte de consulta para elaboração de avaliações, e também como material de apoio, com adequações para o público alvo específico.

A dimensão da satisfação com os materiais didáticos revelou que a maior parte dos docentes foram receptivos à chegada do manual do professor nas escolas, sendo que 57,1% dos professores estão satisfeitos; 21,4% muito satisfeitos; 17,9% indiferente; e 3,6% insatisfeitos.

Frente aos dados explicitados, observa-se que o livro didático teve baixa adesão pelos municípios da AMOSC. A produção do Manual do professor de Educação Física é um acontecimento incipiente na área, que está ainda em fase de apropriação, com diversificados interesses em relação aos critérios de seleção e uso. Embora a maioria dos docentes aprovem o Manual do Professor de Educação Física, os dados revelam que o seu uso ainda é eventual, sendo os materiais esportivos e/ou de elaboração própria os mais utilizados para o desenvolvimento de aulas práticas. Há que se registrar a existência de um tensionamento, pois os docentes também estão interessados em articular os materiais didáticos impressos com os conteúdos obrigatórios da BNCC.

5 Conclusão

Nota-se certa insegurança dos docentes em relação ao material, aspecto que nos faz repensar a formação inicial e continuada para esse momento, assim como a divulgação que está sendo feita dos materiais, para que haja acesso comum a eles, entendendo-os como uma ferramenta de suporte pedagógico, tendo em vista a sua ampla ligação com a BNCC.

A vinda do Manual do Professor de Educação Física trouxe maior valorização para a área de Linguagens e suas Tecnologias, com vistas a qualificar e integrar o planejamento docente às diversas instâncias e redes de implementação de gestão das políticas públicas, bem como a produção de conhecimentos disponibilizados como insumo para as atividades curriculares da área de Educação Física, capazes de contribuir no âmbito didático-pedagógico e científico-social.

Referências Bibliográficas

AMOSC. **Currículo regional do ensino fundamental dos municípios da AMOSC** / Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina. Chapecó, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 jun. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Brasília: MEC/SEB. 2017. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **PNLD 2019: Educação Física – guia de livros didáticos**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

MOLINA-ALVENTOSA, Joan Pere. El uso de materiales curriculares impresos en la Educación Física de la ESO en la Comunidad Valenciana. 2015. 594f. **Tese** (Doutorado em Educação Física e Esportes) - Faculdade de Ciências da Atividade Física e Esportes, Universidade de Valência, Valência-Espanha, 2015.

RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores. **Motriz**, Rio Claro, v. 17 n. 1, p. 48-62, jan./mar. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/42219>. Acesso em: 23 ago. 2022.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Livro Didático. Educação Física.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2021 - 0292